Anais do XXVI Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB FACILITANDO A COMPREENSÃO DA RELAÇÃO ESTRUTURA-FUNÇÃO DA FISIOLOGIA PARA DISCENTES DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA

Melanie Oliveira de Andrade Santiago Duarte;
Maria do Socorro de França Falcão

Programa de Monitoria
CBIOTEC - Centro de Biotecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma ferramenta de suporte pedagógico que busca promover o desenvolvimento de habilidades técnicas e o aprofundamento teórico. Ela constitui uma forma de ensino-aprendizagem que engaja os estudantes de graduação em atividades relacionadas à organização, planejamento e execução do trabalho docente (Gonçalves et al., 2020). A fisiologia tem como objetivo compreender o funcionamento do corpo humano, explicando a interação entre a química e a física que sustenta as funções corporais. Ela abrange desde o comportamento das moléculas dentro das células até o modo como os sistemas de órgãos operam em conjunto (Silvany, 2024). Sendo assim, a disciplina de Morfofisiologia I é de extrema importância para os alunos do curso de Biotecnologia, visto que é uma área que pode ser amplamente explorada pelos profissionais da área.

Este programa de monitoria teve como objetivo aprimorar o aprendizado da disciplina de Morfofisiologia I, apoiar a formação dos alunos e despertar o interesse da monitora pela docência. Por ser uma disciplina obrigatória e pertencer ao ciclo básico do curso de Biotecnologia, é essencial que os alunos recebam maior suporte para compreender e fixar todos os tópicos abordados.

METODOLOGIA

Ao longo dos dois semestres, foram aplicadas diferentes metodologias para auxiliar o aprendizado. Foram ministradas aulas práticas de somestesia, conjunto de percepções sensoriais originadas no corpo, essencial para a compreensão do processamento das informações sensoriais pelo sistema nervoso; e de aferição de pressão arterial no módulo de fisiologia cardiovascular, com o intuito de mostrar de forma interativa o tema. Essas aulas ocorreram no laboratório de fisiologia localizado no Centro de Ciências da Saúde, foram ministradas pela monitora, com o objetivo de demonstrar na prática o conteúdo abordado teoricamente em sala de aula.

Além disso, foram elaborados estudos dirigidos e mapas mentais dinâmicos dos diferentes conteúdos abordados ao longo do período para auxiliar os alunos nos estudos para as avaliações. Um dia foi separado na semana entre todos para que os alunos pudessem tirar suas dúvidas sobre os conteúdos da disciplina. Para facilitar a comunicação entre monitora e discentes, foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp.

Ademais, para finalização da disciplina e como forma de avaliação, foi organizada uma exposição aberta ao público, onde foram apresentados jogos criados pelos alunos com o auxílio da monitora nos conteúdos de fisiologia cardiovascular e renal. Esses jogos estavam relacionados aos temas vistos em aula, promovendo uma forma dinâmica de aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades realizadas foram bem recebidas pelos alunos, havendo grande participação nas aulas práticas (Imagem 1). Observou-se que essas aulas, tanto a de somestesia quanto a de pressão arterial, foram de grande auxílio para o aprendizado e a fixação do conteúdo, contribuindo de forma significativa para a compreensão do que foi ministrado pela docente em sala de aula. Os alunos também relataram que os mapas mentais e estudos dirigidos contribuíram para o preparo para as avaliações.

A criação de jogos sobre os conteúdos de fisiologia para exposição também foi uma ideia inovadora da docente, com o apoio da monitora, que estimulou o pensamento criativo e incentivou um estudo mais aprofundado pelos discentes, que apresentaram o material ao público e foram avaliados (Imagens 2 e 3).

A monitoria demonstrou ser uma ferramenta eficaz para reforçar o conteúdo trabalhado em sala de aula, proporcionando um ambiente mais acessível e de apoio aos alunos, além de contribuir para o fortalecimento do aprendizado teórico e o desenvolvimento de habilidades colaborativas e autônomas entre os participantes. A continuidade do projeto pode trazer benefícios ainda maiores no futuro, consolidando o papel da monitoria como um suporte importante no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no projeto tiveram resultados positivos e desempenharam um papel fundamental para o aprimoramento do aprendizado dos alunos. Por ser uma disciplina que é pré-requisito para outras, é importante que haja maior cuidado para que os estudantes assimilem todos os conteúdos e tenham uma formação acadêmica de sucesso. A monitora atuou como facilitadora no processo de ensino, não como alguém que detinha todo o conhecimento, mas como alguém com maior experiência nos temas discutidos. Dessa forma, a monitoria contribuiu para o aprendizado, ao passo que os alunos tiveram a oportunidade de fazer suas próprias observações e contribuições.

Por fim, foi extremamente gratificante para a monitora poder auxiliar a docente, com suas atividades e projetos, nesse processo de formação de outros discentes.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. Rev. Pemo, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI:10.47149/pemo.v3i1.3757.

SILVANY, Marco Antonio Araujo. Revista Sociedade Científica, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1221–1237, 2024. DOI: 10.61411/rsc202431417

SILVERTHORN, Dee Unglaub; OBER, William C; GARRISON, Claire W; SILVERTHORN, Andrew C. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

LANDIM, Gabriela Segura; SILVA, Vinícius Gutierres de Paula; DE MATOS, Tatiane Amorim. Revista da Educação da UNIPAR, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 714–720, 2023. DOI: 10.25110/educere. v23i2.2023-012.